



COMUNICADO TÉCNICO OPERACIONAL (CTO) MUNICIPAL
CTO | 14-2014

Procedência da Informação:	CDOS	Data Emissão SMPC:	27/11/2014
-----------------------------------	-------------	---------------------------	-------------------

ASSUNTO

Condições Meteorológicas Adversas

PRECIPITAÇÃO, VENTO FORTE E QUEDA DE NEVE

PASSAGEM AO ESTADO DE ALERTA ESPECIAL (EAE), DO SISTEMA INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SOCORRO (SIOPS), PARA O DISPOSITIVO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE PROTEÇÃO E SOCORRO (DIOPS), DE NÍVEL AMARELO, A PARTIR DE 271500NOV14 ATÉ 281200NOV14.

Situação Meteorológica

- **Precipitação forte e persistente (>20 mm/h) – período crítico entre as 03horas e as 09horas de 28NOV14;**
- **Vento forte com rajadas da ordem de 80 km/h sendo de 100 km/h nas terras altas, a acompanhar a progressão da precipitação, com possibilidade de ocorrência de fenómenos extremos de ventos;**
- **Neve:** Queda de neve acima de 1400 1500 metros.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- **Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;**
- **Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;**
- **Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;**
- **Danos em estruturas montadas ou suspensas;**

- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Intoxicações por inalação de gases, por inadequada ventilação, em habitações onde se utilizem aquecimentos com lareiras e braseiras;
- Incêndios resultantes da má utilização de lareiras e braseiras ou avarias em circuitos elétricos.

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

MEDIDAS PREVENTIVAS

○ **eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, o Serviço Municipal de Proteção Civil recomenda a tomada das seguintes medidas preventivas:

- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ
Serviço Municipal de Proteção Civil



atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;

- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.